

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: LESÕES DE PELE ASSOCIADAS À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mariana Martins dos Santos

Luciana Rosa Porto

Carolinne Vargas Attademo

Cristina Orlandi Costa

Autores:

Vanessa dos Santos Prates

Rosane Mortari Ciconet

Sandra Maria Cezar Leal

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: as lesões inevitáveis e as lesões por pressão (LP) são os principais tipos de feridas em pacientes críticos. As lesões inevitáveis são causadas por hipóxia tecidual e podem acometer mesmo as estruturas que não circundam uma proeminência óssea. As LPs são um agravo recorrente em longas hospitalizações. Estão associadas às patologias de base do doente e podem ser sequelas da infecção por Sars-CoV-2, devido ao quadro de instabilidade circulatória. Nota-se a rápida evolução das LPs em pacientes acometidos pelo Covid-19, tanto em ambiente hospitalar quanto na atenção domiciliar. A causa da LP é o aumento da pressão sobre uma proeminência óssea ou dispositivo médico, sendo o alívio da pressão uma conduta essencial. Os fatores associados ao aparecimento de LP nestes pacientes são intrínsecos e extrínsecos, tendo como base a fisiopatologia agressiva da doença para oxigenação de tecidos e órgãos. Objetivo: relatar a diferença das lesões de pele em pacientes hospitalizados por Covid-19 comparado aos internados por outras causas. Metodologia: relato de experiência sobre a natureza das lesões de pele em pacientes internados por covid-19, comparados com outras causas. Campo de estudo foi um hospital referência em leitos de retaguarda clínica para as emergências do Sistema Único de Saúde, localizado na capital do Rio Grande do Sul. O relato refere-se a pacientes hospitalizados em unidade de internação clínica, no período de junho a julho de 2021. Resultado: Observou-se o aumento dos casos de lesões de pele em pacientes infectados por covid-19, com início súbito, localização atípica e evolução rápida para necrose. Contudo, mesmo com adoção de medidas de cuidado e uso de coberturas de alta tecnologia, não obteve-se êxito na prevenção. Conclusão: O enfermeiro tem papel crucial no cuidado desse paciente, seja na implementação de medidas de prevenção, avaliação e tratamento das lesões cutâneas. Realizar o diagnóstico diferencial das lesões de pele por covid-19 é essencial para o acompanhamento de índices fidedignos em segurança do paciente.